

## 29th ICSU General Assembly Maputo, Mozambique

### Biografias

#### Palestrantes da Reunião Coletiva de Imprensa

##### **Goverdhan Mehta** Presidente do ICSU



O Professor Doutor Mehta, PhD (Poona) e DSc (Honoris Causa), é um dos mais renomados pesquisadores na área das ciências químicas, com especialização em química orgânica. Autor de mais de 400 artigos científicos, já proferiu mais de 200 palestras nas mais importantes conferências internacionais. É membro do conselho editorial de mais de uma dezena de revistas científicas internacionais de destaque na área de ciências químicas/química orgânica e faz parte do conselho consultivo de numerosos grupos e fundações de P&D do mundo.

Atualmente, é *Fellow* do CSIR-Bhatnagar, tendo ocupado, anteriormente, os cargos de Diretor do *Indian Institute of Science* (1998-2005) e de Presidente (Vice Chancellor) da Universidade de Hyderabad (1994-1998), duas das mais prestigiosas instituições acadêmicas da Índia, além de exercer o cargo de Professor universitário de Química (1977-2005). Foi Presidente da *Indian National Science Academy* (INSA, 1999-2001) e Co-Presidente Fundador do *Inter Academy Council* (IAC, 2001-2006). É *Fellow* da Royal Society (FRS), *Foreign Member* da Academia Russa de Ciências e *Fellow* da TWAS (*Third World Academy of Sciences*). Foi agraciado com mais de 30 medalhas/prêmios e numerosos títulos de Doutor Honoris Causa (D.Sc.) e recebeu os títulos de cidadania “Padma Sri” (2000) e “Chevalier de la Légion d’Honneur” 2004, conferidos pelos presidentes da Índia e da França, respectivamente. Demonstra um acentuado interesse por questões que envolvem as relações entre ciência e política, ciência e desenvolvimento sustentável, bem como um profundo empenho na promoção e no desenvolvimento de colaborações internacionais na área de Ciência e Tecnologia, com o objetivo de estabelecer pontes entre as diversas áreas do conhecimento.

##### **Catherine Bréchnignac** Presidente Eleita do ICSU



Catherine Bréchnignac é membro da *Académie des Sciences* e da *Académie des Technologies* francesas, Presidente do CNRS desde Janeiro de 2006 e do Palais de la Découverte desde 2004. Depois de obter o seu Doutorado em 1977, iniciou um trabalho num campo limítrofe entre a Física Atômica e a Física do Estado Sólido: a física de *clusters* como precursora de nano-objetos. O estudo dos nanoclusters, cuja estrutura pode conter entre alguns átomos e milhares de átomos, constitui um estudo verdadeiramente interdisciplinar e permite o estabelecimento de um elo entre a Física Atômica e Molecular e a Física

do Estado Sólido. Foi pelos seus êxitos científicos que Catherine Bréchnignac foi agraciada com o tão cobiçado prêmio da *Académie des Sciences* em 1991, a Medalha de Prata do CNRS em 1994, o James Frank Lecturer da *Israel Academy of Sciences and Humanities* em 2001, o Prêmio e Medalha Holweck das *British and French Physical Societies* em 2003, e os títulos de Doutora Honoris Causa da *Freie Universität Berlin* em 2003, do *Georgia Tech Institute* (EUA) em 2006 e da *École Polytechnique Fédérale de Lausanne – EPFL* (Suíça) em 2007.

Catherine Bréchnignac tem sido influente nas áreas de Ciências Internacionais e Política Científica, especialmente na França – como fundadora da Rede Cluster (1991), Diretora do Laboratório Aimé Cotton (1989-1995), Diretora Científica do CNRS, Departamento de Física e Matemática (1995-1997), Directora Geral do CNRS (1997-2000) – e também na Europa, como Presidente dos *European Union Research Organizations Head of Research Councils* (1998-2000), Presidente do *Institut d’Optique Graduate School* (2002-2006), e membro e presidente de várias comissões, tais como do Conselho da Sociedade Europeia de Física (1989-1994), da *International Union of Pure and Applied Physics – IUPAP* (1990-1994) e do conselho editorial de várias publicações científicas.

### **Khotso Mokhele,**

Vice-Presidente do ICSU para o Planejamento Científico e Avaliação



Nao disponível neste tempo.

### **Hernan Chaimovich**

Vice-presidente do ICSU para as Relações Externas



Hernan Chaimovich nasceu em Santiago do Chile em 1939, e formou-se em Bioquímica pela Universidade do Chile, em 1962. Depois de trabalhar dois anos com Osvaldo Cori na enzimologia da apirase, passou dois anos e meio nos Estados Unidos trabalhando na área de Físico-Química Orgânica, sob a orientação de C.A. Bunton (UCSB) e F.H. Westheimer (Universidade de Harvard). De regresso ao Chile, como Professor Assistente de Bioquímica, desenvolveu um projecto de estudo cinético e mecanístico sobre fosfatase ácida e aminoacil-tRNA sintétase, este último em colaboração com Jorge e Catherine Allende. Mudou-se para o Brasil em 1969, como bolsista da FAPESP no Departamento de Fisiologia da Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo (USP). Mais tarde, foi contratado pelo Departamento de Bioquímica do Instituto de Química da USP (IQUSP), onde tornou-se Professor Titular em 1985.

O Professor Chaimovich desenvolveu uma linha de investigação sobre os efeitos de interfaces na reactividade química e biológica, usando micelas e vesículas como modelos. Juntamente com os seus alunos e colaboradores, o Professor Chaimovich contribuiu para a compreensão dos efeitos cinéticos e mecanísticos dos agregados supramoleculares em Química e em Biologia. A sua descrição de formação de vesícula usando anfífilos sintéticos e o estudo das suas propriedades físicas contribuíram para a crescente aplicação destes sistemas, bem como para a compreensão das relações entre a estrutura de monómeros e arquitectura de agregados. A teoria de pseudofase com consideração

explícita de troca iónica, alargada no seu grupo, foi aplicada para a análise quantitativa dos efeitos de vários agregados supramoleculares em reacções químicas. As contribuições deste grupo, incluindo estudos teóricos e experimentais sobre o efeito de micelas e vesículas num grande número de reacções químicas, foram determinantes para dissecar o efeito destes agregados na reactividade química. Presentemente, alguns dos estudantes diplomados do grupo do Professor Chaimovich leccionam em várias universidades brasileiras.

Ao longo da sua carreira, o Professor Chaimovich tem também estado ativamente envolvido em questões de política científica e universitária, assim como de administração. Participou na formulação do projecto Bioq-FAPESP no início dos anos 70 e fez parte do grupo de gestão do projeto. Fez ainda parte da comissão de pós-graduação do Instituto de Química da USP e foi por duas vezes chefe do Departamento de Bioquímica (IQUSP).

O Professor Chaimovich contribuiu para a criação de um curso interdisciplinar de pós-graduação em Biotecnologia e de um curso de graduação em Ciências Moleculares, ambos coordenados por ele, durante quatro anos. Foi também Diretor da Associação de Docentes da Universidade de São Paulo (ADUSP). Membro ativo da Sociedade Brasileira de Bioquímica e Biologia Molecular, foi eleito Presidente da mesma em 1994. Como reconhecimento das suas contribuições académicas, foi eleito *Fellow* da *American Association for the Advancement of Science* e Membro da Ordem Nacional do Mérito Científico e Tecnológico no Brasil.

### **Professor António Leão**

Diretor Nacional para Investigação, Inovação e Desenvolvimento Tecnológico, Moçambique.

Nao disponível neste tempo.

## **Alterações dos Ecossistemas e Bem-estar Humano**

### **Bob Scholes**



O Dr. Bob Scholes é ecologista de sistemas e trabalha, desde 1992, para o Council for Scientific and Industrial Research (CSIR), África do Sul. Antes disso, foi responsável pela gestão do South African Savanna Biome Programme e defendeu a sua tese de doutoramento sobre as interacções árvores/relva em savanas, na University of the Witwatersrand. Estuda os efeitos das actividades humanas no ecossistema planetário, particularmente em bosques e savanas africanos. Tem mais de 20 anos de experiência com trabalho de campo em muitas regiões de África e possui uma vasta obra publicada nas áreas da ecologia de savanas e alterações planetárias, incluindo livros de carácter popular e científico.

Participou em diversos trabalhos de análise ambiental de primeiro plano e tem contribuído para a formulação da política ambiental do seu país. É ou foi membro de diversos comités de direcção de programas internacionais de investigação, tais como o International Geosphere-Biosphere Programme (IGBP) e o Global Climate Observing System (GCOS). Além disso, actua como redactor principal e coordenador para o Painel Intergovernamental para as Alterações Climáticas (IPCC). Foi Presidente do Global Terrestrial Observing System (GTOS) de 2001 a 2004 e é membro do Conselho do International Centre for Research in Agroforestry. Foi co-Presidente do grupo de trabalho sobre Condições da Avaliação dos Ecossistemas do Milénio, além de investigador principal na Southern African

Millennium Assessment, à escala regional. Como Fellow do CSIR, a sua função é contribuir para que esta entidade mantenha a sua excelência técnica. É Fellow da South African Academy e da Royal Society of South Africa, e membro do South African Institute of Ecologists e de várias outras associações profissionais. Além disso, faz parte do conselho editorial de várias revistas.

### **Harold A. Mooney**



Harold A. Mooney ocupa a cátedra Paul S. Achilles em Biologia Ambiental da Stanford University. Actualmente, participa em investigações sobre os impactos das alterações globais no meio ambiente em geral e nos ecossistemas terrestres em particular, especialmente no que diz respeito à produtividade e biodiversidade e aos factores que favorecem a invasão de espécies botânicas não indígenas; estuda também os impactos sociais dos sistemas de produção animal, tanto de carácter extensivo como intensivo.

Harold A. Mooney foi Co-presidente do Conselho Científico para a Avaliação dos Ecossistemas do Milénio e presidiu diversos programas ambientais internacionais. Foi ainda Presidente da Ecological Society of America e do American Institute of Biological Sciences. Actualmente, é Presidente do Comité Científico do DIVERSITAS, programa internacional para a investigação da biodiversidade. É membro da National Academy of Sciences dos Estados Unidos, da American Academy of Arts and Sciences, e da American Philosophical Society. Foi galardoado com o Eminent Ecologist Award e o Mercer Award da Ecological Society of America, e é Membro Honorário da British Ecological Society. Foi ainda contemplado com os seguintes títulos: Humboldt Senior Distinguished U.S. Scientist Award, Max Planck Research Award, Ecology Institute Prize for Terrestrial Ecology, Nevada Medal Award, Blue Planet Prize, American Institute of Biological Science Distinguished Scientist Award, Centennial Award from the Botanical Society of America, Ramon Margalef Prize in Ecology, BBVA Foundation Prize for Biodiversity Conservation e Tyler Prize for Environmental Achievement.

## **Dados e informação**

### **Ray Harris**



Ray Harris é Professor Emérito de Geografia da University College London (UCL). Até pouco tempo atrás, era Reitor da Faculdade de Ciências Sociais e Históricas da UCL, bem como Professor de Detecção Remota. Trabalha na UCL desde 1995 e, anteriormente, trabalhou na Logica UK plc Software Sciences e na University of Durham. As suas áreas de interesse para investigação e ensino são a observação da Terra por satélite e o Médio Oriente. Trabalhou em estreita colaboração com a Agência Espacial Europeia, a Comissão Europeia, a NASA, a NOAA, a JAXA e outras agências espaciais em projectos sobre a aplicação de dados obtidos pela observação da Terra e no desenvolvimento de uma política de dados. Foi membro do painel sobre política de dados e informações do Conselho Internacional para a Ciência (ICSU) e presidiu o Comité Estratégico do ICSU sobre Informações e Dados (SCID). Durante mais de 30 anos, trabalhou com aplicações de detecção remota no Reino Unido, Kuwait, Omã, Jordânia, Tunísia e Irão, nomeadamente nas áreas da agricultura, degradação do solo e alterações na ocupação do solo. É autor de quatro livros sobre detecção remota e de uma obra sobre a Tunísia, para além de ter escrito vários artigos para jornais, capítulos de livros e relatórios. O seu site na Internet é: <http://www.geog.ucl.ac.uk/~rharris/>

## Dave Carlson



O Dr. David Carlson é Director do Escritório Internacional do programa Ano Polar Internacional, acolhido pelo National Environmental Research Council, do Reino Unido, no centro de investigação britânico na Antárctica. O IPY (Ano Polar Internacional), que conta com mais de 50.000 participantes de 60 países, abrangerá uma vasta gama de questões nas áreas de geofísica, biologia e ciências sociais, num momento crítico para as regiões polares. O Dr. Carlson consagrou mais de 15 anos à orientação e gestão de importantes programas científicos internacionais. Começou em 1992 e 1993, com o vasto programa Tropical Ocean Atmosphere, e prosseguiu durante uma década com programas complexos direccionados para o estudo de vários aspectos da meteorologia, da química atmosférica e do clima. O Dr. Carlson é doutorado em Oceanografia e dirige com êxito equipas dedicadas à investigação da química e física do oceano superior, da microbiologia e ciclo de carbono no oceano, e da ecologia química marinha.

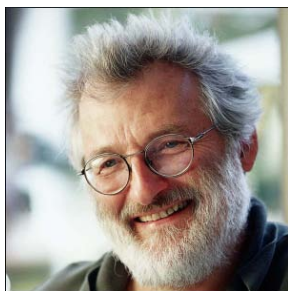
## Liberdade, Responsabilidade e Universalidade da Ciência

### Bengt Gustafsson

Bengt Gustafsson é professor de astrofísica teórica na Uppsala University. Como astrónomo, os seus principais centros de interesse são a física estelar, a evolução das galáxias e a síntese dos elementos químicos.

Foi membro do Conselho de Investigação Sueco e do Comité Nobel de Física. Presentemente é membro da Academia Real Sueca das Ciências e de várias outras academias, bem como da União Astronómica Internacional. Para além das suas publicações na área da astrofísica, Bengt Gustafsson também realizou estudos e publicou trabalhos relacionados com a ética na investigação científica, os problemas e desafios mundiais e a interface entre a ciência e as artes, empenhando-se para a vulgarização da ciência.

### John Sulston



John Sulston, Fellow da Royal Society, formou-se pela Universidade de Cambridge em 1963. Obteve o doutoramento em 1966 e trabalhou, em seguida, como investigador em pós-doutoramento no Salk Institute for Biological Studies. Em 1969, integrou a equipa de Sydney Brenner no Laboratório de Biologia Molecular do MRC (Medical Research Council), onde investigou a biologia do nematode *Caenorhabditis elegans*, estudando em particular a citogenética e o genoma do mesmo. Uma colaboração entre a sua equipa e a equipa de Bob Waterston (Universidade de Washington, St Louis) produziu um dos primeiros mapas do genoma. Em 1990, estes cientistas propuseram-se a sequenciá-lo, o que resultou, em 1998, no primeiro genoma animal sequenciado. Simultaneamente, o Professor Doutor John Sulston participou no Projecto Genoma Humano, como Director Fundador do Wellcome Trust Sanger Institute, de 1992 a 2000. Em 2002, em co-autoria com Georgina Ferry, escreveu *The Common Thread*, onde fez um relato desta experiência do ponto de vista científico, político e ético. Nesse mesmo ano, partilhou com outros cientistas o Prémio Nobel de Fisiologia ou Medicina. Actualmente Presidente interino da UK Human Genetics Commission, John Sulston é também o Presidente do Institute for Science Ethics and Innovation da Universidade de Manchester.

# Investigação Integrada sobre Riscos de Catástrofes (IRDR)

## Gordon McBean



Gordon McBean é responsável pelo *International Planning Group on Natural and Human-Induced Environmental Hazards and Disasters* do ICSU, Director de Estudos Políticos do *Institute for Catastrophic Loss Reduction* e Professor Catedrático nos departamentos de Geografia e de Ciências Políticas da Universidade de Western Ontario. É também membro do Conselho Consultivo de Ciências e Tecnologia do UN-ISDR; co-responsável pelo Conselho Científico do *Global Environmental Change START* (redes de investigação regional e desenvolvimento de capacidade); responsável pela *Canadian Foundation for Climate and Atmospheric*

*Sciences*; membro do Conselho do *International Institute for Sustainable Development*; e membro de diversas outras comissões. De 1994 a 2000, foi Vice-Ministro Adjunto do *Meteorological Service of Environment Canada*. Foi um dos principais autores do Primeiro e Segundo Relatórios do IPCC e revisor do Quarto Relatório, além de ter desempenhado um papel preponderante na obtenção do Prêmio Nobel da Paz pelo IPCC. No passado, foi coordenador da Comissão Mista do *World Climate Research Programme* (1988-94) e Professor de Ciências Atmosféricas e Oceanográficas na Universidade de British Columbia. É *Fellow* da *Royal Society of Canada* (FRSC) e da *Canadian Meteorological and Oceanographic Society*, tendo sido agraciado com a Medalha Patterson por contribuições eminentes no campo da meteorologia.

## Filipe Domingos Freires Lúcio



Antes de ingressar na Organização Meteorológica Mundial, em 2007, o Senhor Filipe Lúcio foi Director-Geral do Instituto Nacional de Meteorologia de Moçambique durante nove anos. Na época, os maiores desafios referiam-se:

- à necessidade de consolidar a capacidade de implementar um sistema de alerta eficiente, que funcionasse com antecedência suficiente para informar atempadamente os decisores e as populações em situação de risco acerca de perigos iminentes e, acima de tudo, para induzir a uma acção apropriada;
- à necessidade de desenvolver metodologias e ferramentas para a análise de dados, a avaliação de riscos e o mapeamento;
- à necessidade de compreender e quantificar os riscos;
- à necessidade de realizar investigações complementares para compreender melhor os riscos e a variabilidade dos seus padrões;
- à aquisição de capacidade para garantir o alto padrão dos serviços fornecidos.

Presentemente, Filipe Lúcio é Responsável Científico para o Programa de Redução de Riscos de Catástrofes da Organização Meteorológica Mundial (OMM), em Genebra. A sua função é promover a consolidação das capacidades dos membros da OMM no que respeita à implementação de sistemas de alerta preventivo multi-riscos, por meio do desenvolvimento de projectos nacionais concretos em uma série de países, principalmente em África. Estes projectos visam o desenvolvimento das capacidades técnicas dos serviços nacionais de meteorologia e hidrologia, e a promoção de relações entre esses serviços e organizações que actuem nesta área, tais como organismos de gestão de catástrofes, entidades que prestam assistência humanitária e operacional em situações de emergência, agências de promoção do desenvolvimento e diversas instâncias nacionais, por forma a que as informações e previsões meteorológicas e hidrológicas contribuam para instaurar um processo de decisão apropriado, que resulte em melhor preparação, prevenção e

reactividade, com o objectivo de preservar as populações e o património e minimizar o impacto das catástrofes.

## Melhorar a Participação das Ciências Sociais no ICSU

### Roberta Balstad



Roberta Balstad é *Senior Fellow* do CIESIN e Co-Diretora do *Center for Research on Environmental Decisions* da Universidade de Columbia, Nova Iorque. É membro do *Committee on Scientific Planning and Review* (CSPR) do ICSU. Exerce ainda funções de coordenação no *National Committee on Science and Technology Data* e no *National Research Council*, dos Estados Unidos, e de Editora Chefe do *Weather, Climate, and Society*, publicação da *American Meteorological Society*. A Dra. Balstad publicou diversas obras sobre o papel das ciências sociais na compreensão das alterações globais do meio ambiente, sobre ciência e política de dados, sobre tecnologias da informação e investigação científica, e sobre aplicações sociais de dados de teledetecção remota.

Em 1974, doutorou-se pela Universidade de Minnesota. Foi, no passado, Diretora da Divisão de Ciências Sociais e Económicas da *National Science Foundation*, fundadora e primeira Diretora executiva do *Consortium of Social Science Associations* (COSSA) e Presidente/CEO do CIESIN, tornando-se posteriormente Diretora do organismo quando este se associou à Universidade de Columbia.

Proferiu um grande número de conferências, tanto nos Estados Unidos como em outros países. De 1992 a 1994, foi Vice-Presidente do *International Social Science Council* e responsável pela coordenação do *Steering Committee on Space Applications and Commercialization* do NRC, do Conselho Consultivo dos *Advanced Scientific Workshops/Advanced Research Institutes da OTAN*, do Relatório de Informações e Dados Científicos do *International Council of Science* (ICSU), do *Committee on Science, Engineering and Public Policy* da AAAS e do Conselho Consultivo do Luxembourg Income Study. A Dra. Balstad foi *Fellow* da Universidade de Oxford de 1991 a 1992, e *Guest Scholar* do *Woodrow Wilson International Center for Scholars*, em 1994.

### Anne Whyte

A Dr.<sup>a</sup> Anne Whyte foi Professora Titular da Cátedra de Estudos Ambientais da Universidade de Toronto e Directora-Geral de Meio Ambiente e Recursos Naturais do *International Development Research Centre* (IDRC), no Canadá. Actualmente, é a Presidente da *Mestor Associates*, empresa de consultoria especializada em desenvolvimento internacional, e membro do *Committee on Scientific Planning and Review* (CSPR) do ICSU. Trabalhou também pela integração das ciências naturais e sociais no Programa “O Homem e a Biosfera”, da UNESCO.

A Dr.<sup>a</sup> Whyte formou-se em ciências naturais e em ciências sociais, tendo obtido os títulos de Bachelor of Arts e Master of Arts em Geografia pela Universidade de Cambridge, na Inglaterra, e um doutorado em Geografia e Engenharia Ambiental pela Universidade Johns Hopkins, nos Estados Unidos. Seguidamente, efectuou um trabalho de investigação pós-doutoral na área de Psicologia Social, na universidade inglesa de Bristol, tendo como principal campo de investigação a resposta humana aos perigos naturais e tecnológicos, a tomada de decisões em situações de risco e o desenvolvimento internacional.

Publicou mais de 60 livros e artigos e escreveu mais de 150 relatórios e outros textos não publicados. Os seus trabalhos mais recentes incluem análises de programas de desenvolvimento e organizações de diversas partes do mundo, entre as quais UICN, ICRISAT, AERC, CIDI e o Banco Mundial.